



REQUERIMENTO

CABO DE FIBRA ÓPTICA – LIGAÇÃO ÀS FLORES E CORVO

Em Fevereiro de 1998, o Presidente do Governo Regional afirmava que o seu governo havia solicitado um estudo sobre os custos da ligação do cabo de fibra óptica às Flores e ao Corvo.

Passaram onze anos e ainda não se tem conhecimento público deste estudo, nem das suas conclusões, nem da previsão dos custos de semelhante projecto.

Em Outubro de 2004, o Partido Socialista defendia, no seu Programa Eleitoral, a comparticipação financeira, “com recursos a fundos comunitários no estabelecimento de um anel óptico submarino que interligue o actual anel de fibra óptica com as ilhas das Flores e do Corvo.”

No Programa do Governo, aprovado no Parlamento Regional, em Dezembro de 2004, não se fazia nenhuma referência ao estabelecimento de um anel óptico submarino que interligue o actual anel de fibra óptica com as ilhas das Flores e do Corvo.

Em Agosto de 2008, em visita oficial do Governo Regional à lha das Flores, o então Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, e hoje Secretário Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, prometia aos florentinos que “a conclusão do anel de fibra óptica, junto à ilha das Flores e Corvo ficará concluído na próxima legislatura”.

Em Setembro de 2008, o então Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, e hoje Secretário Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos anunciou, que “dentro de quatro meses serão conhecidos os resultados do estudo económico encomendado pelo Executivo para extensão ao Grupo Ocidental da rede de cabo de fibra óptica que já liga sete das nove ilhas açorianas”. Declarações feitas depois de uma reunião com uma

delegação de dirigentes do Conselho de Administração do Portugal Telecom, “empresa que se assume como parceiro do Executivo no projecto”, segundo as palavras do SRCTE.

<http://www.azores.gov.pt/GaCS/Noticias/2008/Setembro/Cabo+de+Fibra+%C3%93ptica+para+as+Flores+e+Corvo+em+fase+de+consulta+p%C3%BAblica.htm>).

Na altura, o governante congratulou-se com o facto de se estar perante um “projecto em marcha”, segundo nota divulgada pelo Gabinete de Apoio à Comunicação Social.

O Programa Operacional dos Açores para a Convergência 2007-2013, diz o seguinte: “Não está, à priori, previsto financiamento do programa regional, no domínio do investimento em infra-estruturas de telecomunicações realizadas pelos grupos nacionais”.

Em Abril de 2009, foi aprovado por unanimidade, na Assembleia Legislativa, um Projecto de Resolução, apresentado pelo Partido Popular, que recomendava que o Governo Regional promovesse todas as iniciativas da sua competência para que se efectue a extensão do anel de fibra óptica ao Grupo Ocidental da Região, com carácter prioritário, até ao final de 2010.

Em Novembro de 2009, na reunião do Governo Regional com o Conselho de Ilha das Flores, o Secretário Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos afirmou que “o Governo está a efectuar diligências junto da Portugal Telecom, que está a analisar as propostas das empresas concorrentes. O Governo está atento. O cabo de fibra óptica vai chegar às Flores nesta legislatura”.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Deputado abaixo-assinado vem requerer ao Governo Regional o seguinte:

1. Cópia do estudo económico encomendado pelo Executivo para extensão ao Grupo Ocidental da rede de cabo de fibra óptica que já liga sete das nove ilhas açorianas, segundo afirmações do então Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, e hoje Secretário Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, efectuadas em Setembro de 2008.
2. Cópia de toda a correspondência trocada com a Portugal Telecom sobre esta matéria, que em principio teve lugar, segundo as afirmações do então Secretário

Regional da Habitação e Equipamentos, e hoje Secretário Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos.

3. Quais as empresas cujas propostas estarão, segundo o SRCTE, a serem apreciadas pela Portugal Telecom?
4. Quais as contrapartidas para a Região, em contraponto pela exploração do cabo de fibra óptica pela PT?
5. Quais as fontes de financiamento deste projecto? Terão ou não uma comparticipação regional? E europeia? E do Governo da República? Ou será a PT a absorver todo o custo do projecto?

Flores, 4 de Dezembro de 2009.

O Deputado



António Maria Gonçalves

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	4571 Proc Nº 54-03.00
Data:	09/12/09 Nº 166/IX